

na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Logo em seguida, não estavam presentes a reunião os vereadores Walter de Bessa Teixeira e Arildo Menezes Pereira.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 de Agosto de 1972, às quinze horas, e no ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. —

Aos dezatos dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às 15.00 horas e no ano Sesquicentenário da Independência do Brasil, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do senhor vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, os seguintes vereadores que assum responderam a chamada: Arildo Menezes Pereira, Alair Francisco Corrêa, Antônio Corrêa de Souza, Bernardino de Mello Vianna, Darcy Lopes de Barros, Manoel José de Carvalho, Walter de Bessa Teixeira, Wilmar Monteiro e Wilson

Sinmas de mpendanca. Honendo número regimental ó senho Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos, autorizando - ao primeiro secretario a fazer a leitura da Ata anterior, que submetida a discussáo e não havendo por nunciamento por parte dos senhores vereadores, foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se a leitura do expediente que constou do seguinte: Requerimentos e indicações - de autoria do senhor vereador do Ido digo Arnoldo Mendes Pereira e mocão de Aplauso do Sr. Jorge Ramos Tardelli; Indicações do senhor vereador Walter de Besa Teixeira; Indicação do senhor vereador Wilmar Monteiro; Recomendação do vereador Emigdio Gocalves Coutinho; Indicações do senhor vereador Alair Francisco Correia; Ofício nº 218/72 do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando processos; Ficha Orçamentos para as Câmaras Municipais; Ofício Circular nº P-008/013/72 do Instituto Brasileiro de Administração Municipal; Mensagem da Secretaria de Educação e Cultura - Departamento de Educação Primária - Serviço de Educação Especial; Ofício Circular nº 3/73 da Secretaria

de Educação e Cultura Of. Circular nº 657/72 da Câmara Municipal de Campos; Ofício nº 514/72 da Secretaria de Transporte e Comunicações; Ofício nº 952/AERP-7.12 do Assessor-chefe da assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República; Of. Nº 72/002 da Associação Cabopriense de Contabilistas; e os Autos-Propostos de autoria dos senhores vereadores Dacy Lopes de Lemos, Aroldo Muniz Pereira, Walter de Bussa Teixeira, e as mensagens nºs. 19/72 e 20/72. Terminada a leitura do expediente o senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito vereador Bernardino de Mello Vianna que iniciando falou que na gestão do ex-prefeito falava-se nesta casa Legislativa, quando o atual Prefeito Atine Cardoso dos Santos juntamente com o Dr. Trapean Pimenta, exerciam os cargos de vereadores, diziam férias e protestavam contra o ex-Prefeito Hermes Barcellos, quando digo querendo até mesmo o depor do cargo de Prefeito. O Prefeito Atine Cardoso dos Santos disse ainda que, se a Prefeitura arrecadasse agora o que arrecadaria na gestão passada, poderia ele de casa domumdo, realizar o débito de obras que rea-

lizou o ex - Prefeito Hermes Barcellos. Continuando disse que o que se verifica, é que o Prefeito atual protestava do seu correligionário o então Prefeito Hermes Barcellos por não enviar à esta casa, o Dodecimo pertencente a esta Câmara Municipal. Queriam eles engressar na justiça, queriam eles depor o Prefeito Hermes Barcellos e hoje os mesmos que o criticavam, repete sem motivos alguns, a mesma dose, pois a Câmara Municipal, nem dinheiro para liquidar suas despesas não tem, graças o senhor Prefeito Municipal Ottoni Cardoso dos Santos.

Falou de conversa do Presidente da Casa com o gerente da Radio Cabo Frio, no sentido de não irradiarem mais às sessões desta Casa por falta de pagamento para a mesma. Referiu-se à entrevista dada ao jornal Gazeta da Baixa da pelo Sr. Dr. Aristarco Acioli de Oliveira, dizendo que alguns vereadores do 4º Distrito não agradecem as obras realizadas naquele local, procurando com isto, fazer com que o povo comparasse o governo passado e o atual; fez ainda explanação da arrecadação anterior e a atual. Disse das obras que se vê depois de 1 ano e 6 meses, na atual admin

misturas que é uma mistura de concreto
 com pinche, como foi colocada na Ave-
 nida Yoaquim Noqueira, no Bairro São
 Cristovão e também término de 1 escola
 e pequenos trechos de ruas calçadas no
 1º Distrito, e que a obra da Avenida Yoa-
 quim Noqueira que não fora concluída
 como deveria ser, mas que mesmo as-
 sim o povo de São Cristovão deve agra-
 decer ao governo passado Dr. Hermes
 Barcellos que fez o serviço de mani-
 lhamento, gastando a importância
 de aproximadamente Cr\$ 30.000,00
 (dozentos e trinta mil cruziros) e
 e que o povo de Cabo Frio tem que
 tomar conhecimento das obras feitas
 pelo Sr. Hermes Barcellos que deu a
 Cabo Frio e Arraial do Cabo, o re-
 conhecimento de uma verdadeira
 cidade, com melhores condições para
 os turistas e o povo do local, e
 que não estava falando uma
 inverdade, pois Arraial do Cabo
 principalmente é hoje uma cidade
 agradável com Praças e Ruas Calça-
 das, graças ao governo Dr. Hermes
 Barcellos, pois o atual Prefeito Sr. Ath-
 me Cardoso dos Santos nada tem
 feito por lá. Falou do próximo
 período eleitoral e os candidatos
 apresentados, e que depositava con-
 fiança na consciência do povo
 que iriam por certo escolher o

melhor. Disse que o povo do Povo do Povo Velhas e de todo Arraial do Cabo saberiam agradecer ao homem que deu vida a esse distrito e até mesmo a Cabo Frio, que o Sr. Hermes Barcellos. Sabou que a Prefeitura já transformou seus recintos de serviços burocrata em loja de venda de roupas, pois já existe camelô fazendo suas vendas de comércio na mesma. Solicitou envio de ofício em regime de urgência ao Sr. Prefeito solicitando as informações de término de obras da Escola de Massambaba e termo de contrato que baseou-se o Sr. Prefeito para efetuar o pagamento de junho de 1971 na importância de Cr\$ 21.169,50 a construtora Montes Brancos, referente a 1ª parcela e processo nº 3036/71 e a 2ª parcela de Cr\$ 2.000,00 e também do processo 2768/71 a importância de Cr\$ 12.691,25, referente ainda a 2ª parcela e a 3ª parcela de 5.000,00 paga à Semppla de acordo com despacho do Sr. Prefeito e o contrato nº 15/71 da Setta, a importância de Cr\$ 2.000,00 de entrada na compra de 1 trator D-7. Continuando falou de meios que possui, tanto a Presidência da Casa, como os vereadores, para que façam o Sr. Prefeito atender corretamente e de acordo com a Lei, o que for de direito do Poder

legislativo e seus componentes. Fez
 referência à nota nº 870 da Alunas
 Peças e equipamentos, onde foi con-
 prado uma Colúmbia para radia-
 dor. Solicitou envio de ofício ao Sr. Pru-
 feito pedindo cópia da referida nota
 com a palavra o senhor vereador Da-
 cy Lopes de Lemos que iniciando fala-
 bou de apêlo feito ao Superintendente
 da Cia. Nacional de Alcalis à 20 di-
 as passadas, solicitando aumento de 2
 voltas no termo de água que serve
 a Praia do Siqueira e que até a pre-
 sente data por falta de competên-
 cia da Secretaria da Casa o docu-
 mento não chegara àquela compa-
 nhia, e que a secretaria era re-
 numerada, e deveria atender dentro
 de 15 dias os pedidos dos senhores
 vereadores, e no entanto não acon-
 teceu, pois a mesma não funciona-
 va. Houve então, aparte dos se-
 nhores vereadores Alair Francis-
 co Corrêa, Benigdio Gonçalves Cou-
 tinho, Presidente da Casa e Mel-
 guar Monteiro que defenderam com
 bravura e respeito a Secretaria
 da Casa, dizendo da atuação da
 mesma para com todos os treze
 vereadores e ao público que a todo
 momento que aqui vem para tomar
 informações diversas, e que o vere-
 dor Paray Lopes de Lemos deveria

uzar de um termo mais cortez
com a mesma pois, se a secreta-
ria não funcionava a contento, a cul-
pa cabia aos próprios senhores
vereadores, que deixavam para tra-
zer seus requerimentos, indicações e
outros documentos para a pauta no
dia da sessão, quase na hora de
iniciar a mesma e que no entanto
todos os vereadores da casa, in-
cluído él, o vereador Ulmar Monteiro,
recebiam sempre o que pediam os
funcionários da mesma. Continuan-
do o vereador Darcy Lopes de Lemos,
disse que o problema de aforamentos
deve ser examinado pela comissão
no prazo de 8 dias, e não por 30 dias
ou mais, pois os vereadores são pre-
curados pelo povo que procuram saber
do andamento dos mesmos e no en-
tanto vivem sempre dizendo que
está com a comissão de aforamentos
e que isto tem que ter fim, pois até
já desapareceram processos de afo-
ramentos nesta casa, em legisla-
ras passadas. Fez referência aos
seus antigos projetos denunciando
sua Zulmira Mendes e Francis-
co de Paula Paranhos no 1º Distrito
de Cabo Frio Abordou novamente
o problema da Secretaria da Casa
devido até da falta de respeito da
mesma com os senhores vereadores.

Finalizando disse não ter medo de se
dar aparte, nem de apartear qualquer
vereador desta casa. Com a palavra
o senhor vereador Wilson Simas de mes-
surça que iniciando falou do proble-
ma do Posto de Saúde e Quirásio do
Arraial do Cabo, dizendo que o que se ve-
rifica é a ausência de recursos mé-
dicos, e que as pessoas sem recursos
financeiros que o procuram sempre
o acham fechado, e que por isto acha-
va que antes de criticarmos quem
administra, deveríamos nos associa-
r e irmos em busca de atendimento
para estes povos. E referindo-se
ao Colégio Quintino do Valle disse
do lamentável estado que se encon-
tra, e até havendo a possibilidade de
desabamento, causando a morte de vá-
rias crianças, e que como pai de alu-
nos até estudando também teme
receber a qualquer momento esta la-
mentável notícia, e por este motivo
solicitava à Casa uma compreensão
e melhor entrosamento entre os pa-
dres para que fossem em busca das
necessidades que se fazem para aque-
las entidades. Falou da solicitação de
um sinal luminoso para a curva
da Av. Nacional de Alcais onde no
tardi houve ocorrido um triste
acidente. Falou da entrevista de
Dr. Aristarco Aciole e das críticas

fetas na casa. Lembrou o trabalho da atual administração, dizendo que não só porque nem trabalhando como também deu condições dos pedreiros, carpinteiros, pintores, etc., em exercer suas profissões, pois as licenças de construção não ficam, sem serem, jogadas na gaveta do esquecimento da Prefeitura Municipal, e que não só ele reconhecia isto, mas também aquele povo. Colocou-se ao lado do vereador Bernardino de Agello Urama na luta para conseguir o posto de urgência para o 4º Distrito. Lembrou solicitações feitas, para envio de ofício aos órgãos competentes de Correos e Telégrafos para instalação de uma agência no Bairro de São Cristóvão, e ao Detran pedindo um sinal luminoso para a curva da Cia. Nacional de Alcalis, perto da Vila Operária, e disse que quando for suas críticas, não faria apenas por críticas, mas para ajudar a construir pois no momento está lembrado e aplaudo ao Sr. Prefeito fosse construído o abrigo na estrada da Avenida Joaquim Nogueira para o povo que ali esperam o Ônibus, e fazia apelo aos seus pares que criticassem para construir e não para apenas criticar, e uniam-se

em busca de soluções para os problemas dos municipais. Com a palavra o vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciou do agradecimento ao povo dos Bairos de nosso município e aos que o enterpe-lam nas ruas, para confirmarem sua continuação nesta casa. Continuando disse da satisfação que sentiu em saber que o Sr. Prefeito atendeu sua indicação, e já está providenciando as melhorias para o Bairro União, a quem agradeceu. Abordou problema de energia elétrica do Bairro Nova Brasília, dizendo que gostaria que o senhor Dr. Dequchi tomasse conhecimento de que o senhor Tenente da Junta Militar, numa demonstração de brasilidade, colocou a Energia Elétrica na rua do Guaranaquele Bairro, porque desta Casa já foram várias indicações e pedidos ao Dr. Dequchi, porém ele não se interessa pelos pedidos formulados. Disse da importância da Energia até mesmo nos pontos turísticos citando locais do 3º Distrito, e o quanto tem se renovado e trabalhado esta Câmara Municipal. fez referência a seu Anteprojeto que denomina Rua União ao Teixeira de Mello, no 4º Distrito, fazendo explanação de sua vida que foi dedicada em prol da pe-

pulacão do 4º Distrito. Falou da importância e carinho que sentia por D. Zulmira Mendes que era para o orador uma verdadeira mãe. Fez referências as classes Sindicalistas e das Jais que são molas diretoras de todos nós, e que confiava nos seus para a aprovação de suas 3 solicitações apresentadas naquela tarde. Com a palavra o vereador Alair Francisco Corrêa que iniciando parabenizou-se com o vereador Walter de Bessa Teixeira pelo feliz discurso apresentado na tarde e agradeceu ao mesmo por ter-lhe concedido parte de seu tempo para que pudesse falar através da Rádio Cabo Frio, ao povo de nosso município e do 4º Distrito. Falou que vista ao 4º Distrito constatou com o grave problema de esgoto da Praia, e que em entrosamento com o Sr. Prefeito, juntamente com sua bancada, tiveram a satisfação em saber que brevemente será iniciada aquela obra, pois o projeto já está sendo executado, e o senhor Prefeito fará um canal que ligará Arroial do Cabo as 2 Praias. Disse da alegria em ter nas fileiras do M. D. B., um homem da estirpe do Senhor Claudio Maccy, Deputado do Estadual eleito pelo povo flu-

mineense e que defende não só o interesse do povo de Macaé, mas também o de Cabo Frio, e não como faz o líder da ARENA, Deputado Paulo Pizelli, que recebeu de nossa cidade uma votação de quase 4.000 votos, e que nada faz por Cabo Frio, e que no entanto Claudio Moacyr vem lutando por Cabo Frio, e que esta semana deu entrada na Assembleia Legislativa em um Anti- Projeto, considerando de Utilidade pública a Associação dos Servidores Municipais, por isto sentia orgulho em tê-lo em seu partido. Fez referência ao Título de Cidadão Cabo-friense concedido aos Américos Bolais mônica, parabenizando-se com o autor. Abordou problema de doação de área de terra a Associação Atlética do Banco do Brasil, e que não era contra a Associação e nem aos funcionários do mesmo, apenas desejava que se fizesse andamento ao processo a escritura dos referidos lotes que serão doados, para evitar uma aprovação irregular, e este é o motivo de não poder apressar o processo, pois o mesmo não está completo. Fez leitura de Decreto Lei nº 58, Artigo 3º da Administração Municipal, que prova os motivos de sua preocupação com o processo da A.A.B.B. Fez apelo ao pre

siante da Casa, para que reme-
tisse novamente o processo à Pre-
feitura para que fosse anexado
à Escritura dos lotes a serem do-
dos. Disse que às críticas da Banca-
da da ARENA, a atual Administra-
ção são constantes, e muitas vezes
críticas injustas, esquecendo-se de
elogiar as obras feitas, e que deve-
riam dizer ao povo das realizações
também, mas isto não acontece.
Salou que o senhor Prefeito irá en-
regar até 31 de janeiro o estudo
a totalidade das desapropriações
Caloprienses, e que no entanto quan-
do da visita a nossa cidade o Se-
cretário de Educação mandou colo-
car tábuas para os estudantes da
Escola de Porto do Carro estudarem,
demonstrando a falta de respeito às
autoridades e às pessoas de um mu-
do agraço. Fez apêlo para que a Ban-
cada da ARENA, não criticassem
injustamente o Poder Executivo, mas
que com justiça também elogiasse.
Com a palavra o vereador Aroldo Me-
nezes Pereira, que iniciando disse
não ter comparecido na reunião
anterior, por entender a sua melhor
maneira de demonstrar às famílias
Mendes e Yandy Cravo sua dor
em conjunto com a que os atingiu.
Continuando referir-se ao governo

Almeida Cardoso dos Santos, como um governo que oferece tranquilidade ao município de Cabo Frio, dentro da esfera política, permitindo as forças novas da política a dialogarem, a se prepararem para as próximas eleições, e que o mesmo não tem a tónica de governos passados, que não se julga melhor que ninguém, prima antes de mais nada a tranquilidade até para o partido adversário causando inveja à governos passados. Disse ter sido o atual governo acusado de desrespeito para com a Câmara de Cabo Frio, mas que como líder do M.D.B., aproveitava a oportunidade para fazer a baila os números que o povo julga e os membros da Casa se contentassem da verdade, pois o Orçamento de 1971, com um orçamento aprovado e sancionado pelo governo, foi destinado à esta Câmara um orçamento de Cr\$ 33.000,00, isto ainda em 1970, e que deste orçamento o governo Almeida Cardoso dos Santos demonstrando respeito para com as autoridades constituídas, no caso o Poder Legislativo, não encaminhou apenas o aprovado, mas, em importância aproximadamente, de mais Cr\$ 46.000,00 em 1971, perfazendo um total de Cr\$ 79.000,00. Disse que com

isto parecia já ser invalidada a tese de um azeiteiro da ARENA que disse não ser olhada com bons olhos a Casa Legislativa pelo Sr. Prefeito, pois o orçamento de 1971, falava mais alto, que as palavras sacadas de uma imaginação fértil e diabólica. Continuando, disse que no corrente ano, o orçamento da Câmara Municipal é da ordem de Cr\$ 120.000,00, e até a presente data já fora remetida à Casa Cr\$ 60.000,00, e que o governo Altino Cardoso dos Santos é o único prefeito que operou condições mínimas de funcionamento à esta Casa, pois anteriormente nada tinham atualmente possui a Câmara até um veículo usado numa Ponte Aérea Armazém dos Ruzios, Calo Trio numa concorrência que reputam os motoristas de praça, sendo até uma concorrência desleal, porquanto se a Câmara tem condições para manter um veículo para tais fins, sendo sobre de um lado, do outro lado sem demonstrar que mesmo sendo a Mesa Executiva da Casa da ARENA, o governo do município do M.D.B., respeita as autoridades competentes e tanto que possibilita a mesa

Executiva da Casa a manter um veículo fazendo uma ponte aérea com fins eleitorais. Disse das reclamações de que o Sr. Prefeito não tenha encaminhado os doze décimos, mas esqueciam os vereadores da ARENA, que o Sr. Prefeito já ofereceu além dos despesos da queles insconformados com a realidade política do município, e para constatarem, que computem o que foi oferecido a maior do orçamento anterior, e que não cabia culpa ao Sr. Prefeito, se maior e melhor economia e aplicações, não são feitas com os doze décimos aqui remetidos, e que citava estes fatos para que a comunidade calopriense tomassem conhecimento da realidade política do município, que o que não vem realizando a mesa Executiva da Câmara Municipal que é da ARENA, e que faz o Sr. Prefeito do M.D.B., Otumê Cardoso dos Santos que compre com a Lei 123 de leitura de Requerimento de sua autoria, postulando instalações e condições dignas para o funcionamento da Coletoria Estadual de Calço Trio que compete ao Governo Estadual da ARENA, que disca em abundância total este Município, e que arrecadam os cofres Estaduais aproximadamente. Cr\$1.000,00 mensais, e que nada dá em

benefício ao município, citando o precário e vergonhoso estado que se encontra a coletoria de nosso município, provando com isto que o desmando da ARENA não aflega apenas a base tua da casa, mais também ao governo do Estado, que é representada em Cabo Frio pelos vereadores da ARENA. Fiz leitura de requerimento ao Secretário de Saúde, solicitando visita ao local onde funciona a Coletoria do Estado. Disse do próximo período eleitoral, a a tranquilidade e convicção certíssima do M.D.B. em Cabo Frio, que já se sentem com direito de convidarem ao povo do município à participarem de uma formatura ruidosa, mas não só com palavras mas com fatos verdadeiros, e, é por isto que as maldamadas começam a mudar de côr e de maneiras estereótipas e microfone e começam a tentar deneguir o M.D.B., mas maior que isto falam às obras que o governo do M.D.B. leva ao povo de Cabo Frio, e é o coração deste povo que enviam sua mensagem ao M.D.B., fez convite ao povo de Cabo Frio à visitarem a Coletoria Estadual de Cabo Frio, e constatarem o grande interesse que tem para com nosso município, Governo do Estado Dr. Ramundo Badilha, que oferece aos funcionários e ao povo aquell

maravilhoso conforto à Colônia Estadual
 al de Cabo Frio. Sem apêlo também que
 mesmo às portas das licenças o Sr. Gauer
 nador do Estado concluisse a obra
 do Goum, água para São Cristovão
 asfalto para a Estrada presidente
 Vargas, Armazém dos Buzios e as obras
 para o Ginásio Estadual de Cabo Frio
 que não oferecem nenhuma condições
 alunos, e o M.D.B, postulo por obras de
 utilidade ao município, e que condições
 não deve faltar ao Estado, pois arre-
 cada do nosso município Cr\$ 1 000,00
 por mês, e o M.D.B, não que o governo da
 ARENA atenda as obras referidas, mas
 desajun que sejam realmente efetua-
 das. Dirigi-me ao povo do 3º Distrito,
 para dizer que o Presidente desta Casa,
 que se diz representante daquela distri-
 to e que de fato recebeu daquela po-
 pulação um maior número de votos,
 gasta como presidente da Câmara,
 usando de uma faiscada que nada
 tem de verdadeiro de promoção da Câ-
 mara, e nada mais foi emais pro-
 moção pessoal, quando que os interessados
 do 3º Distrito estão relegados a um 3º pla-
 no, e que através da presidência esta
 Câmara poderia empregar melhor
 sua verba a benefícios daquela distri-
 to, gasta Cr\$ 1 800,00 com publicação em
 empresa de um jornal que nada
 faz por Cabo Frio. Sem leitura do

requerimento que visa beneficiar a população do Bairro São Cristóvão, no que tange ao problema de água. Abordou vários problemas que necessitam de urgentes soluções, que é de competência do Governo do Estado, porém, sabia que estava postulando mais uma vez em vão pois, o governo da AREMA só recorre a Cabo Frio quando recebe da arrecadação Cr\$ 1.000,00. Com a palavra o vereador Wilmar Monteiro que inicialmente disse não ser de seu propósito fazer uso da palavra, mas que seus antecessores assim o obrigaram. Referiu-se a comentários feitos pelo vereador Darcy Lopes de Lemos, dizendo que o orador estava equivocado com a conta da CELF e a notação do Deputado da AREMA Paulo Paill, que o vereador Alair Corrêa havia se enganado na contagem de votos. Continuando fez referência ao processo da A.A.B.B., e contava que o apoio de seus pares para aprovação do projeto. Houve então, a parte dos vereadores Alair Francisco Corrêa, Walter de Bessa Teixeira que fizeram seus esclarecimentos dizendo que reconheciam a importância da obra mas esperavam pela escritura para que pudessem votar conscientemente. O vereador Manoel Yosi

de Carvalho que fez esclarecimentos e solicitou do orador Wilmar Monteiro que desse melhor esclarecimento, quanto a situação do local onde seria construída a A.A.B.A., e após as palavras do vereador Wilmar Monteiro disse o apartiante vereador Manoel José de Carvalho, que se fosse realmente como esclareceu o vereador Wilmar Monteiro que ele votaria a favor. Finalizando esclareceu ao vereador Antônio Corrêa as razões da aprovação do processo e suas conveniências para o município de Cabo Frio. Não havendo mais oradores inscritos, o senhor Presidente terminou a ordem do dia, que constou dos seguintes encaminhamentos e aprovações das matérias:

Voram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os processos de números 1499/66, 1303/72, 4239/71, 734/72, 166/72, 400/71, 2541/68, 2316/69, 5611/71, 4810/70, 1310/72, 3772/71, 462/72, 1884/72, 4485/71, 3008/72, e os autos - Projetos de autoria dos senhores vereadores: Daray Lopes de Lemos denominando Rua Zulmira da Silva Mendes e Francisco de Paula Taranho e Avenida 7 de setembro no Bairro de São Cristóvão, 1º Distrito de Cabo Frio, sendo que a rua Zulmira da Silva

menção será a atual rua Dr. Francisco Paranhos, caso aprovado; Arildo Mendes Pereira denominando rua Pedro Alcoverado e concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao senhor Américo Bolas Mônica; Walter de Bessa Teixeira denominando Rua Venâncio Teixeira de Mello no Postal do Morro do Atalaia no 4º Distrito, e as mensagens nºs. 18/72 do Senhor Prefeito concedendo subvenção de Cr\$ 3.000,00 ao Teatro Amador Cabofriense; 19/72 solicitando autorização para alienar produtos de 20% dos terrenos do morro do Atalaia para raduplicação da Ponte Feliciano Sodré e a Educação Municipal; 20/72, solicitando autorização para permutar área de terreno com o senhor Milton Macêdo Sampaio no loteamento do Braga. Foram encaminhados a Comissão de Finanças e Orçamento a mensagem de nº 17/72 concedendo subvenção de Cr\$ 2.400,00 para a Sociedade Musical Santa Helena. Foi encaminhada a Comissão de Obras Públicas o Anti-Propeto de autoria do vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade denominando Rua Manoel Francisco Corrêa no 1º Distrito. Foram aprovados em orçamento e encaminhados a Comissão de Redação Final os

processos de n.ºs. 1217/71, 2728/72, 1169
 72, 416/71, 289/68, 3396/67, 1392/71 e
 os Antés-Projetos de autoria do seu
 senhor vereador Wilmar Monteiro con-
 siderando de Utilidade Pública o Cir-
 culo de Trabalhadores Cristãos do 4.º Dis-
 trito e o Sindicato dos Trabalhadores
 na Indústria de Produtos Químicos
 para fins. Indústrias de Cabo Frio
 concedido nesta ao vereador Manoel
 José de Carvalho na mensagem de
 n.º 15/72 do Senhor Prefeito Municipal
 que concede subvenção de Cr\$ 3.000,
 00 ao Instituto Internacional de Heráldi-
 ca e Genealogia. Foram aprova-
 dos em redação final os antés-pro-
 jetos de autoria dos senhores vere-
 dores: Emigdio Gonçalves Coutinho,
 concedendo Título de Cidadão Cabo-
 friense ao senhor Albino Faria
 de Sá; Alair Francisco Corrêa ao
 senhor Stelio Albaine e Antônio
 Carlos de Carvalho, Trindade des-
 mirando Rua Dr. Francisco Salção,
 Wilmar Monteiro denominando Rua
 Alitta Maria Francesconi do Valle
 e mensagem n.º 16/72 solicitando
 autorização para abrir crédito
 especial a favor da SUCEFA de ma-
 cai. Foi retirada de pauta por se-
 licitação do autor o Anté-Projeto do
 vereador Saray Lopes de Lemos que
 denomina Rua Zulmira Mendes,

a estrada municipal situada entre a Ponte Feliciano Sodré e o limite do município de São Pedro D'Aldeia, que dá acesso ao Sítio do Retiro. Foram repetidos o parecer da Comissão de Aforamento, e encaminhado a Redação Final os seguintes processos: 5608/71, 2606/67, 5607/71, 1954/71, e nos Autos-Propostos de autoria do senhor vereador Alair Francisco Corrêa, denominando Avenida Prefeito Macário Pinto Lopes a atual Avenida que marca a Praia do Forte e dos senhores vereadores Wilson Simas de Mendonça e Antônio Corrêa de Souza, solicitando doação de área de terra para o Governo Estadual para um próprio. Foi aprovado parecer de vista do vereador Bernardino de Agello Viana na mensagem nº 1/72 do senhor Prefeito municipal que submete apreciação da Câmara a Deliberação nº 887 de 23/11/71, para anulação. Foi encaminhada a Comissão de Finanças e Orçamentos a mensagem nº 15/72 que solicita autorização para comprar equipamentos através de financiamento pela COOPERJ. Foram aprovados por unanimidade de os requerimentos de autoria do senhor vereador Avelino Mendes

Pireira, solicitando visita do senhor secretário de Saúde no local onde funciona a Coletoria. Gosladual, e ao senhor engenheiro da C.E.L. em Cabo Frio, solicitando colocação de um posto e iluminação Pública para a Travessa Santa Helena, nesta cidade. Foi aprovado requerimento do mesmo vereador solicitando ao Secretário de Finanças do Estado providências urgentes no sentido de ser operadas instalações condignas à Sub-Diretoria da 9ª Região administrativa de Cabo Frio, com um voto contra do vereador Manoel José de Carvalho, e Indicações do mesmo autor apresentando moção de aplauso ao senhor Jorge Ramos Jardim, maestro da Banda da Guarda Municipal, pelo valioso trabalho de educação musical que vem desempenhando a frente da Banda Juvenil da Escola Sagrada Coração de Jesus, ao senhor Prefeito solicitando calçamento da Travessa Santa Helena e propondo a entronização do retrato do escritor poeta Pedro Que des Alcoforado na Biblioteca Municipal de Cabo Frio. Foi repetida a indicação do vereador Wilmar Monteiro que solicitou envio de ofício ao Coordenador do I.N.P.S. do Estado do Rio, no sentido de serem acordados convênios entre o I.N.P.S. e a casa

Transitória de macaé para que se eleve o numero de litos com o fim de atender o municipio de Cabo Frio. Foi aprovado por unanimidade as indicações de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira solicitando ao Departamento de Trânsito reformulação no sistema de sinalização de Cabo Frio e Voto de Louvor as Organizações Sindicais de nosso municipio em reconhecimento dos serviços prestados a Cabo Frio e ao Mossoro Pais. Foi retirada de pauta o requerimento de autoria do senhor vereador Manoel José de Carvalho que solicitava ao senhor Prefeito comprovantes por cópias dos balancetes de reembolso de viagens dos senhores servidores Feliciano dos Sales Dapazo, Walter Soares Cardoso e Adhail Guimarães Póças. Foi aprovado por unanimidade os requerimentos do mesmo vereador solicitando envio de voto de pesar a familia do senhor Carlito Mendes pelo falecimento de sua senhora; e solicitando ao senhor Prefeito reparo urgente nas calçadas da rua Benito José Ribeiro e adjacências. Foi aprovado por unanimidade as indicações de autoria do senhor vereador Alair Francisco Corrêa solicitando ao senhor Prefeito o envio de mensagem concedendo subvenção de R\$ 5.000,00

para a escola Paroquial no Bairro de
 São Cristóvão e melhoramento de esq̃
 to para a Rua John Kennedy, no 1º Dis-
 trito. Foi aprovado por unanimidade
 a indicação de autoria do senhor vere-
 dor Antônio Corrêa de Souza solicitan-
 do ao senhor Prefeito envio de n.ª
 que que obedeça os dispositivos legais,
 a fim de normalizar a área de terra
 no lavrada em nome da Cia. Salinas
 Rynas, porém, sem assinatura do
 senhor Prefeito de outão, nem pelo
 foreiro, nem testemunhos para que
 retorne ao Patrimônio municipal. Foi
 aprovada solicitação da Tribuna do
 vereador Bernardino de Agello Viana
 solicitando ao senhor Prefeito cópia
 do Contrato da obra da escola de
 Massambaba e termos de acordo
 solicitados pelo requerimentos de in-
 formação em 6 de abril de 1972 e do
 vereador Wilson Simas de n.ª
 solicitando ao Departamento de Trâns-
 sito sinal luminoso para a curva
 do trecho compreendido entre a Ula
 Operária e a Cia. Nacional de Alcaho.
 Terminada a ordem do dia o senhor
 Presidente concedeu a palavra para
 explicações pessoais no pequeno ex-
 pediente, não havendo quem quizes
 se fazer uso e dado silêncio no
 plenário e nada mais havendo a
 tratar o senhor Presidente encerrou

a sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 23 do corrente mês, às 15.00 horas, e para constar mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida a votos, aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária Realizada, na Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 25 de Agosto de 1972, às 15,00 horas e no ano do Sesquicentenario da Independência do Brasil.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às 15,00 horas e no ano do sesquicentenario da Independência do Brasil, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do senhor vereador Amigdio Gonçalves Coutinho, os seguintes vereadores que assumiram a chamada: Aroldo Mendes Pereira, Alois Francisco Corrêa, Antônio Corrêa de Souza Bernardino de Melo Vianna, Percy Lopes de Senos, Geraldo de Vasconcellos Javars,